

Miscelânea

Pediatria

A APROPRIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO MÉDICO NO PROCESSO DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO DE ALUNOS DEFICIENTES NO ESPAÇO ESCOLAR

Fernanda Pedrosa Paula.

Faculdade de Medicina. Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: Saúde escolar. Deficiência. Diagnóstico

INTRODUÇÃO: A inclusão da criança com deficiência no contexto escolar tem como grande desafio a dificuldade em romper com o paradigma de normalidade historicamente estabelecido. O poder de determinação médico sobre o que é ou não "normal" é preponderante na escola e as apropriações do diagnóstico médico pelos profissionais da educação impactam de forma decisiva nas práticas que podem gerar inclusão ou exclusão. **OBJETIVO:** Discutir a apropriação do diagnóstico médico da criança com deficiência pelos profissionais da educação e seu impacto na inclusão/exclusão escolar. **MÉTODOS:** Abordagem qualitativa, etnográfica durante 6 meses em uma escola Municipal de Belo Horizonte. Foi analisado o cotidiano de 6 crianças com deficiência, na faixa etária de 8 a 12 anos e dos profissionais atuantes nesta instituição através de observação intensa, entrevistas e análise documental. **RESULTADOS:** A análise dos dados permite constatar que o diagnóstico médico é, na maioria das vezes, compreendido pelos profissionais da educação como um ponto final que subestima as alternativas ao desenvolvimento do aluno com deficiência e justifica a ausência de propostas de intervenção. **CONCLUSÃO:** A interpretação do diagnóstico médico pelos profissionais de educação norteia as relações estabelecidas, o espaço ocupado pelo aluno com deficiência no ambiente escolar e as estratégias de ensino ou a ausência destas. É preciso que o médico, responsável por um diagnóstico frente à deficiência de uma criança reflita sobre as diversas formas de apropriação desta informação. Novas formas de comunicação podem ser criadas com a instituição escolar que extrapolem a simples descrição diagnóstica fornecendo recomendações que estimulem a busca pelo desenvolvimento das potencialidades da criança com deficiência em auxílio à inclusão escolar.

REFERÊNCIAS:

FOUCAULT M. Os anormais: curso no Collège de France (1974-1975). São Paulo. Martins Fontes; 2001.

FOUCAULT M. O Poder Psiquiátrico: curso no Collège de France (1973-1974). São Paulo. Martins Fontes; 2006.

JANNUZZI GM. A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI. Campinas: Autores Associados. Curitiba: Educar. 2008; 32: 253-256.

STEPHANOU M. Tratar e educar: discursos médicos nas primeiras décadas do século XX. [Tese] Porto Alegre: Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2 v.

VYGOTSKY LS. Fundamentos de defectologia. Obras Completas, tomo cinco. Havana: Editorial Pueblo y Educación; 1995, 2a. edição.

A METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO DE DISFAGIA OROFARÍNGEA EM CLIENTES HOSPITALIZADOS E OS NEXOS DO CUIDADO EM ENFERMAGEM E FONOAUDIOLÓGIA

DIAS SFC¹, QUELUCI GC¹, MENDONÇA AR¹, SOUZA VR¹

1. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

Palavras-chave: Transtornos de deglutição. Fonoaudiologia. Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A disfagia orofaríngea é um transtorno de deglutição que pode atingir qualquer parte do sistema digestivo e oral. Sua identificação precoce é fundamental, a fim de evitar diversas complicações clínicas. Identifica-se o papel importante do residente de enfermagem, pois se destacam no reconhecimento precoce de clientes disfágicos por estar maior parte do tempo junto aos mesmos e por ter uma prática focada no cuidado integral ao indivíduo, porém percebe-se a falta de enfoque mais amplo desse assunto na grade curricular dos cursos de formação de enfermagem. Esta complementação formativa pode ser oferecida na residência, através da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) que é uma metodologia ativa e consiste no ensino centrado no sujeito e baseado na solução de problemas¹. **OBJETIVOS:** Descrever situação-problema de cliente com disfagia orofaríngea e discutir o cuidado interdisciplinar fonoaudiologia e enfermagem. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo e embasado na ABP. O estudo será desenvolvido em um Hospital Federal da cidade do Rio de Janeiro. A amostra será constituída por 20 Residentes de enfermagem que atuam na assistência a clientes disfágicos. Os dados serão obtidos por meio de observação participante e registro em diário de campo. Tais dados serão analisados pela técnica da análise temática. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o parecer consubstanciado nº 64110317.6.0000.5243. **RESULTADOS:** Espera-se contribuir para ampliação do conhecimento do enfermeiro acerca das especificidades do cliente hospitalizado com disfagia orofaríngea e em relação à prática assistencial acredita-se que a descrição de situação-problema de cliente disfágico e a discussão do cuidado interdisciplinar enfermagem e fonoaudiologia influenciará no planejamento dos cuidados prestados e na maior integração entre esses profissionais. **CONCLUSÃO:** Os estudos com base nas situações-problema de clientes disfágicos necessitam ser ampliados, por se acreditar que ainda existem dificuldades dos enfermeiros em identificar os distúrbios relacionados às alterações de deglutição. Assim, a integração dos conhecimentos de fonoaudiologia e enfermagem pode resultar no desenvolvimento de material de orientação aos profissionais de enfermagem e prover medidas básicas de qualidade a estes clientes.

REFERÊNCIAS:

MELO MC, QUELUCI, GC, GOUVEA, MV. Problematizando a residência multiprofissional em oncologia: protocolo de ensino prático na perspectiva de residentes de enfermagem. Rev. esc. enferm. USP. 2014; 48(4) :706-14.

AS ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO BRASIL

DRAMOS LMM¹, AGUIAR RAT², CADETE MMM³

1. Egressa do curso de Gestão de serviços de saúde. UFMG; 2. Professor do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina. UFMG;

3. Professora do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva. UFMG

Palavras-chave: Comunicação em saúde. Meios de comunicação de massa. Educação em saúde e Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: A comunicação é considerada um instrumento importante na educação. A população brasileira é muito diversificada e por isso é necessário analisar com cuidado estratégias de comunicação utilizadas por profissionais de saúde, que pode ser uma ferramenta eficiente para a educação em saúde, porém faz-se necessário pensar e conhecer os processos comunicativos. **OBJETIVOS:** Identificar estratégias de comunicação descritas na literatura para promoção e educação em saúde dos usuários do sistema único de saúde. **MÉTODOS:** Revisão narrativa focando os meios de comunicação utilizados na educação em saúde. Foi realizada busca de artigos nas bases de dados da BVS por meio do uso de descritores e artigos sugeridos por professores da área de educação em saúde. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a comunicação é parte essencial da educação em saúde e um forte instrumento de mobilização social, mas é necessário aproximar a população do processo de educação para obter resultados efetivos. As mídias e os meios de comunicação social exercem forte influência sobre o comportamento social das massas, e novos meios de comunicação são cada vez mais abrangentes. Contudo prever os impactos das mídias no processo pedagógico na saúde ainda é algo subjetivo. **CONCLUSÃO:** Percebemos que a comunicação engloba vários fatores e possui um caráter decisivo nos resultados das ações de saúde, por esse motivo devem ser muito bem pensadas e estruturadas. A comunicação mal realizada pode trazer resultados catastróficos no processo pedagógico, principalmente na área da saúde. Constatou-se a existência de algumas estratégias mais comumente utilizadas, a maioria delas busca se aproximar da realidade da população-alvo, e que o desenvolvimento do processo comunicativo para a educação em saúde demanda um maior aprofundamento para a compreensão dos seus reais impactos. Não existe um método padrão para educação em saúde.

REFERÊNCIAS

Organização Mundial de Saúde. Carta de intenções da Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde. Ottawa, Canadá, 1986. Acesso em 30 Jun 2017.

Ministério da Saúde (BR). Promocao da saude: Declaracao de Alma-Ata, Carta de Ottawa. Projeto Promocao da Saude. Brasília; 2001.

OLIVEIRA VC. Comunicação, Informação e Ação social. In: CAMPOS EF et al. Organização do cuidado a partir de problemas. Brasil: Editora Ministério da Saúde; 2000.

DRAMOS LMM. As estratégias de comunicação da educação em saúde no Brasil [Trabalho de conclusão de curso]. Belo Horizonte :UFMG; 2013

ENSINO DAS HABILIDADES DO PENSAMENTO CRÍTICO POR MEIO DO PROBLEM BASED LEARNING

BARBOSA ACS¹, PÜSCHEL VA A², CARBOGIM FC¹

1. Programa de Pós-graduação Stricto Sensu de Enfermagem da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil;
2. Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgica da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil;
1. Departamento de Enfermagem aplicada da Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil.

Descritores: Educação em Enfermagem. Aprendizagem Baseada em Problemas.

INTRODUÇÃO: As diretrizes para a educação universitária apontam para a necessidade de mudanças no processo de ensino, aprendizagem e avaliação, desse modo, tem ganhado destaque na área de saúde e enfermagem a competência Pensamento Crítico¹. Estudos demonstram a superioridade da metodologia Problem Based Learning (PBL) sobre outras metodologias, porém no Brasil, ainda são escassas as pesquisas do tipo intervenção que replicam ou avaliam as habilidades em estudantes de enfermagem². **OBJETIVO:** Analisar comparativamente a percepção de estudantes, em duas turmas, sobre o ensino implícito do pensamento crítico em um curso de Suporte Básico de Vida. **MÉTODO:** Intervenção educativa, de abordagem qualitativa, fundamentada na teoria histórico-cultural de Vygotsky. Participaram do estudo 102 estudantes, sendo 52 no grupo intervenção que foram ensinados por meio da metodologia do Problem Based Learning e 50 no grupo controle. O instrumento avaliativo e as entrevistas foram analisados pelo conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** o curso mobilizou habilidades de Pensamento Crítico nos estudantes de ambos os grupos. Contudo, no grupo intervenção, expuseram com mais clareza percepções sobre as características de um pensador crítico, enquanto que, no grupo controle, mencionaram aquisição de habilidades técnicas. **CONCLUSÃO:** as metodologias de ensino mobilizadoras do Pensamento Crítico tornam-se mediadoras fundamentais no desenvolvimento e aprimoramento das funções mentais superiores na graduação em enfermagem. O estudo representa contribuição e avanço no âmbito do ensino somando-se às tecnologias de educação em saúde.

REFERÊNCIAS:

Bologna Working Group on Qualifications Framework. A framework for qualifications of the European higher education area. Copenhagen (DK): Ministry of Science, Technology and Innovation; 2005.

OLIVEIRA LB, DÍAZ LJR, CARBOGIM FC, RODRIGUES ARB, PÜSCHEL VAA. Effectiveness of teaching strategies on the development of critical thinking in undergraduate nursing students: a meta-analysis Rev Esc Enferm USP 2016; 50(2): 355-64.

FATORES ASSOCIADOS AOS COMPORTAMENTOS DE RISCO À SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

AUTORES: SOUZA MA¹, MAGALHÃES CV¹, MOURA LR², FERREIRA K³, CABRAL DPR⁴, CADETE MMM¹, CUNHA CF¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;
2. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Brasil;
3. Hospital Risoleta Tolentino Neves, Minas Gerais, Brasil, 2017 ;
4. Faculdade de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Saúde do adolescente. Comportamento do adolescente. Assunção de riscos. Enfermagem.

Introdução: Comportamentos de risco para a saúde (CRS) são definidos por envolvimento do indivíduo em atividades que possam comprometer a saúde dos jovens, elevando a morbimortalidade⁽¹⁾. O Centers for Disease Control (CDC) monitora o comportamento de jovens norte-americanos em seis categorias de CRS, como lesões não intencionais e violência, uso de tabaco, álcool e outras drogas, comportamento sexual com gravidez não planejada e doenças sexualmente transmissíveis, hábitos alimentares não saudáveis e inatividade física⁽²⁻³⁾. **Objetivo:** conhecer os fatores associados aos comportamentos de risco para a saúde entre adolescentes brasileiros. **Método:** revisão da literatura em bases de dados em relação aos comportamentos de risco recomendados pelo CDC. **Resultados:** Em 37 estudos, o avançar da idade favoreceu o sexo desprotegido e uso de álcool e tabaco. Influência familiar e de amigos relacionou-se a tabagismo e alcoolismo. Sexo masculino envolveu-se mais em situações de violência e o feminino na inatividade física. Pertencer a classes econômicas mais baixas relacionou-se a sexo desprotegido, inatividade física, comportamento alimentar não saudável e violência. Estudar em escola privada referiu-se a alimentação não saudável. **Conclusão:** comportamentos de risco relacionaram-se a fatores sociais, econômicos e familiares e se aglomeraram.

Referências:

1. GUEDES DP, LOPES CC. Validation of the Brazilian version of the 2007 Youth Risk Behavior Survey. Rev Saúde Pública [Internet].
2. EATON DK, KANN L, KINCHEN S, SHANKLIN S, ROSS J, HAWKINS J, et al. Youth risk behavior surveillance: United States, 2007.
3. KANN L, MCMANUS T, HARRIS WA, SHANKLIN SL, FLINT KH, HAWKINS J, et al. Youth risk behavior surveillance: United States, 2015.

FATORES ASSOCIADOS À INATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO ALIMENTAR INADEQUADO ENTRE ADOLESCENTES: RECORTE DO ESTUDO ERICA

MAGALHÃES CV¹, MOURA LR², FERREIRA K³, SOUZA MA¹, CABRAL DPR⁴, CADETE MMM¹, CUNHA CF¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;
2. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Brasil;
3. Hospital Risoleta Tolentino Neves, Minas Gerais, Brasil;
4. Faculdade de Medicina da Faculdade de Saúde e Ecologia Humana, Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Sedentarismo; Comportamento Alimentar; Saúde do Adolescente;

INTRODUÇÃO: Na adolescência, aumenta-se o consumo de alimentos ricos em gordura e açúcar e se reduzem as atividades físicas. O comportamento alimentar inadequado (CAI) associado à inatividade contribui para o sobrepeso e obesidade⁽¹⁾ elevando o risco de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)^(2,3). **OBJETIVOS:** Associar fatores sociodemográficos e comportamentos de risco à inatividade física e aos CAIs entre adolescentes de Belo Horizonte-MG. **MÉTODOS:** Recorte do estudo ERICA. O CAI e a inatividade física associaram-se a variáveis sociodemográficas e hábitos de risco (uso de tabaco e álcool, sono inadequado e sexo desprotegido). Dados foram submetidos à análise descritiva, teste do qui-quadrado e cálculo da odds ratio (OR). **RESULTADOS:** Aproximadamente 92,1% dos adolescentes possuem algum CAI e 60,1% são inativos. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi maior entre os inativos (p=0,039). O CAI associou-se a: baixa pontuação para o proxy de riqueza (OR: 0,76 IC95% 0,91-0,99); estudar em escolas privadas (OR=0,32; IC95% 1-1,75); e em escolas que não vendem alimentos (OR=1,69; IC95% 1,23-2,33); não uso do anticoncepcional oral na última relação (OR=2,49; IC95% 1,3-4,78). Inatividade física, associou-se a: frequentar escolas que não oferecem merenda (OR: 0,78 IC95% 0,70- 0,88); escolas que não vendem alimentos (OR: 0,76 IC95% 0,67-0,86) e sono inadequado (OR: 1,22 IC95% 1,00-1,49). **CONCLUSÃO:** Venda de alimentos na escola é um fator de proteção aos dois comportamentos de risco estudados. Porém, requer-se pesquisas que ampliem o olhar sobre os fatores associados aos CAIs e inatividade física a partir de outras variáveis. Valorizar espaços de socialização pode auxiliar na condução de intervenções que envolvam aptidão física, saúde e nutrição, observando-se também a influência dos amigos na postura alimentar e física dos adolescentes.

Referências:

1. SOUZA CO; SILVA RCC; ASSIS AMO; FIACCONE RL; PINTO EJ; MORAES LTLP. Associação entre inatividade física e excesso de peso em adolescentes de Salvador, Bahia – Brasil. Rev Bras Epidemiol. 2010; 13:468-75.
2. CRAIGIE AM, LAKE AA, KELLY SA, ADAMSON AJ, MATHERS JC. Tracking of obesity-related behaviours from childhood to adulthood: a systematic review. Maturitas. 2011;70:266-84.
3. LEE YS. Consequences of childhood obesity. Ann Acad Med Singapore. 2009;38:75.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTOS DE RISCO ASSOCIADOS AO SEXO DESPROTEGIDO ENTRE ADOLESCENTES: UM RECORTE DO ESTUDO ERICA

SOUZA MA¹, MAGALHÃES CV¹, MOURA LR², FERREIRA K³, CABRAL DPR⁴, CADETE MMM¹, CUNHA CF¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil; 2. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Brasil, 2017
3. Hospital Risoleta Tolentino Neves, Minas Gerais, Brasil, 2017; 4. Faculdade de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, MG, Brasil.
Palavras-chave: Saúde do Adolescente. Comportamento sexual. Assunção de Riscos.

Introdução: A adolescência que vai dos 10 aos 19 anos⁽¹⁾ é uma época de transições físicas, biológicas e psicológicas, em que diversos comportamentos de risco para a saúde (CRS), como sexuais, fumo, álcool e drogas podem ocorrer⁽²⁾. Portanto, o comportamento sexual de risco (CSR), definido como ter relações sexuais sem o uso do preservativo⁽³⁾, merece destaque devido sua expressão e impacto para os jovens. Objetivos: associar os fatores sociodemográficos e os CRS ao sexo desprotegido entre adolescentes da cidade de Belo Horizonte-MG. Método: estudo transversal quantitativo com 2.580 adolescentes entre 12 e 17 anos, ambos os sexos, de escolas públicas e privadas da capital. É um recorte do ERICA para Belo Horizonte-MG. Resultados: a maioria dos adolescentes se classificou como pardo (54,3%), mora com o pai e mãe (56,9%) e possui proxy de riqueza de 22,9 pontos. Cerca de 23,5% tem vida sexual ativa e a maioria é do sexo masculino (27,4% dos meninos e 19,7% das meninas; p=0,001). Os meninos iniciam a vida sexual antes comparados às meninas (13,1 anos ± 0,2 e 14,3 anos ± 0,1; p<0,001, respectivamente). Vê-se menos uso do ACO comparado à camisinha, principalmente entre os meninos (p<0,001). Estudar em escola pública (OR: 6,4 IC95% 3,1-13,3) e não usar o ACO (OR: 29,7; IC95% 17,3-51,3) associaram-se ao não uso da camisinha. Sexo masculino (OR: 2,5; IC95% 1,8-3,5), cor preta (OR: 1,5 IC95% 1,1-2,0), idade mais avançada (OR: 1,4; IC95% 1,3-1,5), consumir álcool (OR: 3,9; IC95% 2,7-5,5) e ter alimentação inadequada (OR: 2,2; IC95% 1,1-4,9) relacionaram-se ao não uso do ACO. Conclusão: a sexualidade entre adolescentes deve ser abordada junto aos demais CRS com programas que considerem as especificidades sociodemográficas e culturais desse público. Reconhecer suas necessidades, a redução das desigualdades e valorizar o espaço escolar como ambiente promotor de saúde contribuirá para o empoderamento dessas ações.

Referências:

1. World Health Organization (WHO). Health topics. Adolescent health. 2013.
2. GONÇALVES H, MACHADO EC, SOARES ALG, CAMARGO-FIGUERA FA, SEERIG LM, MESENBURG MA, et al. Início da vida sexual entre adolescentes (10 a 14 anos) e comportamentos em saúde. Rev Bras Epidemiol. 2015 Mar.
3. TAMAYO A, LIMA A, MARQUES J, MARTINS L. Prioridades axiológicas e uso de preservativo. Psicologia: Reflexão e Crítica. 2001.

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E COMPORTAMENTOS DE RISCO ASSOCIADOS AO USO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO ENTRE ADOLESCENTES: UM RECORTE DO ESTUDO ERICA

MAGALHÃES CV¹, MOURA LR², FERREIRA K³, SOUZA MA¹, CABRAL DPR⁴, CADETE MMM¹, CUNHA CF¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil, 2017; 2. Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, Brasil, 2017;
3. Hospital Ristoleta Tolentino Neves, MG, Brasil, 2017; 4. Faculdade de Medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, Minas Gerais, Brasil, 2017
Palavras-chave: Comportamento do Adolescente. Tabaco. Bebidas Alcoólicas.

INTRODUÇÃO: É grande a proporção de adolescentes expostos a comportamentos de risco à saúde, inatividade física, bebidas alcoólicas, fumo, drogas e hábitos alimentares inadequados. A adolescência é caracterizada por intensas mudanças⁽¹⁾ que podem aumentar a exposição e vulnerabilidade ao consumo de drogas. Uso de tabaco e álcool pode ser apenas parte do processo de desenvolvimento, mas alguns desenvolverão uso prejudicial dessas substâncias, gerando prejuízo à qualidade de vida⁽²⁾. OBJETIVOS: Associar o consumo de tabaco e bebidas alcoólicas às variáveis sociodemográficas e aos comportamentos de risco entre adolescentes da cidade de Belo Horizonte-MG. MÉTODOS: Estudo transversal realizado com adolescentes de idade entre 12 e 17 anos matriculados nas escolas públicas e privadas de Belo Horizonte-MG. RESULTADOS: Foram avaliados 2.547 adolescentes. O consumo de bebidas alcoólicas foi de 22,1% (IC95% 19,5-24,8), sendo superior ao de tabaco - 3,8% (IC95% 2,7-5,2). Idades mais avançadas (OR: 1,36 IC95% 1,22-1,51); sexo feminino (OR: 0,68 IC95% 0,53-0,88) e maior valor para o proxy de riqueza (OR: 1,04 IC95% 1,01-1,07) apresentaram associação com o consumo de bebidas alcoólicas. Consumir tabaco (OR: 7,25 IC95% 3,7-14,22) e não fazer uso do ACO (OR:3,5 IC95% 2,49-4,91) aumentaram as chances de o adolescente fazer uso de álcool. O não uso da camisinha na última relação (OR: 2,59 IC95% 1,48-4,54) e o consumo de bebidas alcoólicas (OR: 7,98 IC95% 3,94-16,17) aumentaram as chances de o adolescente fumar. CONCLUSÃO: As ações em saúde voltadas para a prevenção do uso de tabaco e álcool devem minimizar os distanciamentos entre as classes, sexo e idade, sendo necessária, para tanto, a compreensão das especificidades regionais. Trabalhar de forma concomitante a prevenção de álcool e tabaco, investigar as razões que levam os adolescentes a experimentá-los, aproximar os fatores de proteção e promover a articulação entre a saúde e a educação favorecerão as ações.

Referências:

1. VIEIRA PC, AERTS DRGDC, FREDDO SL, BITTENCOURT A, MONTEIRO L. Uso de álcool, tabaco e outras drogas por adolescentes escolares em município do Sul do Brasil. Cad Saúde Públ. 2008;24:2487-98.
2. TAVARES BF, BÉRIA JU, LIMA MS. Fatores associados ao uso de drogas entre adolescentes escolares. Rev Saúde Públ. 2004;38:787-96.

O CUIDADO AO RECÉM-NASCIDO EM USO DE FOTOTERAPIA E O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM PARA MANUSEIO DO EQUIPAMENTO

CARVALHO CA¹, PAIVA EI², GONÇALVES LD3, LIEBERENZ LVA¹.

1. Faculdade Ciências da Vida de Sete Lagoas, Brasil. 2. Hospital Nossa Senhora das Graças de Sete Lagoas, Brasil.
3. Secretaria Municipal de Saúde de Sete Lagoas.

Palavras-chave: Fototerapia. Recém-nascido. Cuidados de Enfermagem.

Introdução: A icterícia neonatal está entre os problemas mais comuns dos neonatos¹. Dentre os tratamentos, a fototerapia é o mais indicado. Objetivo: Identificar o conhecimento da equipe de enfermagem acerca dos cuidados ao recém-nascido em uso de fototerapia em uma UTI Neonatal de um hospital de médio porte do interior de Minas Gerais. Métodos: Estudo de caso, com abordagem quanti-qualitativa, com 31 profissionais da equipe de enfermagem. Os dados foram coletados por meio de um questionário com roteiro semiestruturado e assinatura do TCLE. Na apresentação quantitativa os resultados foram tabulados e avaliados por meio do programa Microsoft Excel Professional Plus® 2010. A análise qualitativa procedeu-se por meio da análise de conteúdo proposta por Bardin. Resultados: Dos integrantes da pesquisa, 25 são técnicos de enfermagem (TE) e 6 enfermeiros. A maioria dos participantes não receberam treinamentos a respeito da icterícia neonatal e manuseio do equipamento de fototerapia. Referem sempre despir o RN para o banho de luz. Outros estudos² sobre o tema afirmam que nem sempre os profissionais se lembram de realizar esse cuidado e, que isso representa uma lacuna importante, pois para que o procedimento seja eficiente e reduza os níveis séricos de bilirrubina é necessário que toda a superfície corporal seja exposta. O Kernicterus é a complicação mais grave da icterícia neonatal e, o conhecimento deficiente sobre essa temática pode prejudicar a qualidade da atenção em saúde no setor³. Considerações finais: Identificou-se que os cuidados prestados pela equipe de enfermagem é fragmentado. Profissionais não reconhecem o significado do Kernicterus o que prejudica a detecção precoce dos sinais clínicos dessa síndrome. Conclui-se que a oferta de treinamentos pode ser uma proposta efetiva para mudança dos resultados encontrados na unidade estudada.

Referências:

1. MENEZES PMA. Tratamento fototerápico: repercussão do conhecimento e atitude das mães no cuidado ao filho. Dissertação (Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente). Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2012.
2. WOLFF M, SCHINASI DA, LAVELLE J, BOORSTEIN N, ZORC JJ. Management of Neonates With Hyperbilirubinemia: Improving Timeliness of Care Using a Clinical Pathway. Pediatrics. 2012 Nov; 130(6): 1688-1694.
3. VALENZUELA SEC, CAMPOS, MLG. Proceso enfermero a recién nacido con hiperbilirrubinemia basado en el modelo de adaptación de Roy. Enferm Univ. 2015 Dec; 12:226-34.

O IMAGEM DA SEMANA NAS REDES SOCIAIS: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO MÉDICA

VALÉRIO LB¹, MELGACO AP¹, REZENDE LB¹, SANTOS BC¹, PRODÍGIOS JCD¹, GUIMARÃES JA¹, MARINO VSP¹.

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (FM-UFMG)

Palavras-chave: rede social. educação médica.

INTRODUÇÃO: O Imagem da Semana (IS) é um projeto online de ensino à distância criado em 2010 na FM-UFMG. Apresenta, semanalmente, um caso clínico associado a uma imagem diagnóstica e a uma questão de múltipla escolha. O acerto da questão permite acesso à discussão clínica. Objetiva compartilhar a experiência dos alunos nos cenários de prática da FM-UFMG, promover educação continuada e divulgar a UFMG. Está presente no Facebook e no Instagram desde 2013 e 2016 respectivamente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do IS no Facebook e no Instagram (is_oficial). **MÉTODO:** Análise de dados de acesso gerados pelas páginas do IS no Facebook e no Instagram e seu impacto na divulgação do projeto. **RESULTADOS:** As páginas do IS no Facebook (FB) e no Instagram contam com cerca de 8.450 e 750 seguidores, respectivamente, provenientes de todos os estados brasileiros. As publicações no FB têm alcançado, recentemente, média de 15.000 pessoas. Nota-se, ainda, uma predileção dos internautas por casos que apresentam fotografias de pacientes (alcance médio de 17.000 pessoas) àqueles que contemplam exclusivamente exames de imagem, como radiografias (alcance médio de 7.000 pessoas). Tal alcance no FB resulta em picos de acessos ao site do IS após publicações. Como feedback dos usuários, recebemos comentários que englobam marcações de colegas, respostas às questões propostas e até citação de vivências pessoais similares na prática médica. O Instagram do IS é, por sua vez, menos popular, obtendo uma média de 18 curtidas por publicação. **CONCLUSÃO:** O Facebook e o Instagram são importantes mídias de promoção do IS, fomentam a educação continuada dos profissionais de saúde e aumentam o número de acessos ao site do Imagem da Semana e da FM-UFMG, contribuindo para a divulgação de nossa Faculdade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Pesquisa coloca Brasil no topo de ranking de acessos online, mostra José Borghi. Exame [Internet], 2016. [Citado em 2017 jul 23]. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/negocios/dino/pesquisa-coloca-brasil-no-topo-de-ranking-de-acessos-online-mostra-jose-borghi-dino89089766131>>

2. - Imagem da Semana - Faculdade de Medicina da UFMG. 2017. [Citado em 2017 jul 23]. Disponível em: <<http://www.medicina.ufmg.br/imagem-da-semana/>>.

O RISCO DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEL E O USO DE PRESERVATIVOS NA PERSPECTIVA DE ADOLESCENTES

SILVA AP, SOUSA MA, COSTA NCP, FREITAS MIF

Palavras-chave: Saúde Sexual. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Preservativos. Adolescente.

INTRODUÇÃO: As Infecções sexualmente transmissíveis (IST) representam grave problema de saúde pública. A adolescência se constitui como fase de alta vulnerabilidade às IST, devido às necessidades de explorar o novo e relações sexuais emergentes. A utilização do preservativo é a forma mais eficaz para prevenção de IST, incluindo aids. Desta maneira, é fundamental verificar como os adolescentes, que estão iniciando a vida sexual, entendem a importância do uso do preservativo. **OBJETIVO:** Compreender as representações de adolescentes sobre os riscos de IST e a utilização do preservativo. **MÉTODOS:** Trata-se de pesquisa qualitativa fundamentada na teoria das Representações Sociais. Foram realizadas entrevistas com 28 adolescentes estudantes do ensino médio, da rede pública estadual de Minas Gerais. A coleta foi interrompida pela saturação de dados. Os dados foram interpretados com base na Análise Estrutural de Narração. **RESULTADOS:** As representações dos adolescentes sobre as IST estão centradas na aids e, embora exista algum medo de se infectar, acreditam, em geral, que pessoas da sua faixa etária não estão sujeitas às IST. Os adolescentes têm informações sobre o preservativo e o seu uso, mas deixam de utilizá-lo por não pensarem nos riscos de contrair IST. A principal preocupação relacionada às relações sexuais é a possibilidade de uma gravidez na adolescência. **CONCLUSÃO:** Os adolescentes possuem acesso às informações sobre as IST, seus riscos e modos de prevenção, porém as representações de proteção são confusas e distantes do necessário, o uso de preservativo é entendido somente para prevenir gravidez.

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA FORMAÇÃO DE NÍVEL MÉDIO EM SAÚDE

DIAS SFC¹, QUELUCI GC¹, MENDONÇA AR¹, SOUZA, VR¹

1. Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, Brasil.

Palavras-chave: Educação Técnica em Enfermagem. Educação em Enfermagem. Aprendizagem Baseada em Problemas.

INTRODUÇÃO: A legislação nacional de educação sinaliza para o ensino médio o aprimoramento do educando incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico^{1,2}. Na escola, o professor é quem media esse trabalho e contribui para a promoção da autonomia dos alunos¹. As metodologias ativas favorecem motivação intrínseca por fortalecer a percepção do estudante de ser origem da própria ação ao apresentar oportunidades de problematização de situações envolvidas na programação escolar¹. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivida no uso das metodologias ativas com estudantes do ensino técnico de enfermagem e as repercussões no processo de aprendizagem. **MÉTODO:** Relato de experiência do uso de metodologias ativas na disciplina Políticas e Programas de Saúde pertencente ao curso Técnico em Enfermagem. Participaram 29 discentes e 1 docente em uma instituição privada no interior do estado do Rio de Janeiro. **RESULTADOS:** O discente inserido em metodologias ativas desenvolve habilidades como a capacidade de assimilar o conhecimento de forma mais intensificada. É evidente a importância da conduta do docente tolerante com o tempo de aprendizagem de cada pessoa, acolhendo seus sentimentos e ações. Ao término da disciplina, todos avaliaram positivamente a experiência. **CONCLUSÃO:** A metodologia proporcionou tanto ao docente quanto aos discentes o desenvolvimento da criatividade, do pensamento reflexivo e novas atitudes. As ações educativas e os meios didáticos utilizados permitiram que os estudantes fossem responsáveis pela construção de seu próprio conhecimento e aproveitaram as aulas com mais satisfação e prazer. O método permite que os estudantes se libertem da metodologia tradicional e influencia no desenvolvimento do docente, que busca a aperfeiçoar-se e é incentivado a buscar novas formas de ensinar.

REFERÊNCIAS:

BERBEL NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Revista Semina [periódico na internet] 2011 jan jul [acesso em 26 jun 2016]; 32(1): 25-40 Disponível em: http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf

Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. [acesso em 30 jun 2016] Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm

OFICINA DE ORIENTAÇÕES QUANTO À ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

VIANINI ALF¹, MAGALHÃES CV¹, FROSSARD EF¹, PASCHOALINO RP¹, OLIVEIRA VF¹, AMARAL CG¹, ANDRADE RG¹, CARVALHO EAA¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Alimentação; Dieta Saudável; Nutrição da Criança; Nutrição do Adolescente; Comportamento Alimentar.

INTRODUÇÃO: Uma alimentação saudável e balanceada é um grande desafio. Por isso, foi desenvolvida uma oficina no evento “ObservaPED Itinerante”, pelo eixo “Prevenção de obesidade e outros distúrbios nutricionais” a fim de conscientizar sobre a importância desse tipo de alimentação.

OBJETIVOS: Demonstrar as quantidades de açúcar, sal e gordura presentes em alimentos consumidos pela faixa etária pediátrica, e comparar com valores de recomendação diária máximos. Questionar sobre a presença desses alimentos na rotina dos mesmos. **MÉTODOS:** Atividade dinâmica com o público por meio de perguntas e respostas sobre alimentação, para verificar o consumo de refrigerante, suco industrializado, achocolatado, biscoito recheado, salgadinho, macarrão instantâneo e pipoca. Foi mostrado, através de tubos de ensaio, a quantidade de açúcar, sal e gordura presentes em cada alimento e comparado com seu valor de recomendação diária máximo. Ressaltada a importância da alimentação saudável e balanceada, por meio de cartilhas. **RESULTADOS:** A maioria do público consome, com frequência, os alimentos citados, não seguindo uma alimentação ideal. Contudo, eles não sabiam a quantidade de açúcar, sal e gordura presentes em cada alimento, o valor de recomendação diária máximo de cada um dos ingredientes e as doenças que o excesso de consumo dos mesmos pode causar. **CONCLUSÃO:** Muitos participantes da oficina, ao observarem o valor de recomendação diária máximo de cada um dos ingredientes nos alimentos, ficaram impressionados. Vários afirmaram que tentariam melhorar a alimentação e seguir uma dieta saudável e balanceada.

REFERÊNCIAS:

MUITO Além do Peso. Direção: Estela Renner. Fotografia: Renata Ursoia. 84 min, Maria Farinha Filmes. [Citado em 2017 jul 31]. Disponível em: <<http://www.muitoalemdepeso.com.br/>>.

ObservaPED DA UFMG. O açúcar escondido nos alimentos: como reduzir o açúcar da alimentação do seu filho. [Citado em 2017 jul 31]. Disponível em: <<http://site.medicina.ufmg.br/observaped/wpcontent/uploads/sites/37/2016/07/A%3C%87%3C%9ACAR-FINAL-07-07-2016.pdf>>.

OMS. Diretriz: Ingestão de açúcares por adultos e crianças. [Citado em 2017 jul 31]. Disponível em: http://www.paho.org/bra/images/stories/GCC/ingestao%20de%20acucares%20por%20adultos%20e%20criancas_portugues.pdf>.

OMS. WHO issues new guidance on dietary salt and potassium. [Citado em 2017 jul 31]. Disponível em: <http://www.who.int/mediacentre/news/notes/2013/salt_potassium_20130131/en/>.

ORGAN DONATION: HOW DO STUDENTS AND HEALTH PROFESSIONALS DEAL WITH IT?

TSUKUDA MP¹, LUCHESI M¹, SIMÕES JV¹, GUERRA LB¹, D’ÁVILA DR¹, VIEIRA ÉLM¹, MIRANDA AS¹, DE SOUZA LC¹.

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Doadores de Tecidos; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Pessoal de Saúde.

INTRODUCTION: Organ donation is extremely relevant for both the treatment and scientific research. The understanding of what reasons a person would donate or not an organ either for transplantation or research is fundamental to figure out the issues of the act of donation itself. **OBJECTIVE:** To evaluate personal and cultural factors that may modulate the decision for organ donation, in a sample of medical students and health professionals.

METHODS: An electronic survey was developed with several questions about personal, cultural and religious values. Questions about donation were also included. The survey was sent through social networks and e-mails. The electronic questionnaire was answered online. The data was collected during three months whose aim was to reach the largest number of participants as possible from different social, economic and religious extracts.

RESULTS: A total of 2679 people answered the questionnaire, 1140 people of them were from health area. The average age was 31.5 years (17-72), of which 73.68% were female. Furthermore, 40.3% has high school diploma only, also 43.5% has professional degree, 10.7% has master’s degree and 5.4% has doctoral degree. Regarding kidney donation, 85.3% would donate one kidney for transplantation and 89.3% for scientific research after his death. Regarding heart donation, 96.9% would donate for a transplant and 86.5% for scientific research. When was assessed the brain-donor responses, 85.9% would donate this organ for scientific research. It was also asked to the interviewees whether doing an organ donation a part of their individual essence is transferred to recipients, 83.8% answered that they do not believe in this possibility. When asked about the connection between brain death and death itself, 33.5% of people answered they do not believe in the direct relationship between them. **CONCLUSION:** The decision to donate organs depends on the purpose (transplantation, research) and on personal and cultural values, such as religion.

REFERENCES:

de SOUZA LC et al. Frontal lobe neurology and the creative mind. *Frontiers in psychology*. 2014; 5: 761

PRESENÇA DE SAL, AÇÚCAR E GORDURA EM ALIMENTOS CONSUMIDOS POR CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS

VIANA PRF¹, RODRIGUES RM¹, GUERRA GM¹, REIS AGN¹, FONSECA HS², CARVALHO EAA¹, AMARAL CG¹, ANDRADE RG¹

1. Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;

2. Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

Palavras-chave: Alimentação. Cloreto de Sódio. Açúcares. Gorduras na Dieta.

Introdução: Segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde/2013, mais de 50% dos adultos brasileiros têm excesso de peso, assim como em uma em cada três crianças brasileiras. Entre adolescentes de 12 a 17 anos esse valor chega a 25,5%. A ascensão desses números se deve, sobretudo, à propagação do estilo de vida baseado no sedentarismo e na ingestão de alimentos industrializados. **Objetivos:** Comparar o aporte nutricional em açúcar, sódio e gordura contido em produtos consumidos com frequência por crianças, adolescentes e jovens com aqueles recomendados para consumo diário pelo Ministério da Saúde (MS). **Método:** Foram obtidas amostras dos seguintes produtos, na quantidade padrão em que são comercializados: refrigerante (350mL); suco (1L); achocolatado (200mL); biscoito recheado (140g); salgadinho (60g); macarrão instantâneo (90g); pipoca (100g). Calculou-se por meio da tabela nutricional de cada alimento as quantidades totais de sal, açúcar e gordura presentes em uma embalagem padrão. Os resultados foram comparados a valores recomendados de consumo diário pelo MS. As marcas foram escolhidas de acordo com sua maior popularidade, mantendo ocultos os fabricantes. **Resultados:** Os resultados obtidos foram: refrigerante- 37g(148%) de açúcar, 0,05g(1%) de sal; suco- 180g(720%) de açúcar e 0,29g(5,8%) de sal; achocolatado- 29g(116%) de açúcar, 0,33g(6,6%) de sal e 4,7ml(39%) de gordura; biscoito recheado- 93,3g(373%) de açúcar, 1,37g(27%) de sal, 20,5 ml(171%) de gordura; salgadinho- 0,8g(16%) de sal, 23,3ml(194%) de gordura; macarrão instantâneo- 51g(204%) de açúcar, 4,25g(85%) de sal e 15ml(125%) de gordura; pipoca- 2,22g(44%) de sal e 16ml(133%) de gordura. **Conclusão:** A oferta nutricional da maior parte dos produtos avaliados compreende porcentagem significativa da recomendação diária do MS, o que aponta para práticas alimentares inadequadas de início precoce. Nesse cenário, atenção especial deve ser dada a educação alimentar infantil, uma vez que a obesidade é considerada um processo crônico muitas vezes iniciado nas primeiras fases da vida.

Referências bibliográficas:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde 2013. [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2013. [acesso em 14 de março de 2017]. LOURENCO BH, CARDOSO MA. Práticas alimentares na infância, crescimento infantil e obesidade na vida adulta. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia*. 2009;53(4):528-539.

REFLEXÕES DAS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

MENDONÇA AR, QUELUCI GC, DIAS SFC, SOUZA VR, NUNES CMCF, ABRAHÃO A
Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa - Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ.
Palavras-chave: Escolas de enfermagem. Estudantes de enfermagem. Estágios.

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado é um importante instrumento para formação dos profissionais de enfermagem, no qual se desenvolvem habilidades profissionais e se aperfeiçoam técnicas e procedimentos realizados no exercício da profissão. Esse período de aprendizagem tem a função de consolidar o aprendizado teórico para formar profissionais mais capacitados e prepará-los para enfrentar o mercado de trabalho. **OBJETIVOS:** Descrever as expectativas dos alunos de um curso técnico em enfermagem, relacionadas à sua inserção nas unidades de atendimento em saúde, para o início das atividades práticas referente ao estágio curricular obrigatório. **MÉTODOS:** Relato de experiência no estágio Introdução a Enfermagem, pertencente ao 1º bloco de estágio do curso Técnico em Enfermagem. Participaram 10 discentes e 1 docente durante os meses de outubro a dezembro de 2016 em uma instituição estadual no interior do estado do Rio de Janeiro. O referido estágio contempla um total de 150h sendo realizado duas vezes por semana em um Hospital Escola da região. **RESULTADOS:** O estágio curricular, por muitas vezes, é a última oportunidade de o aluno sanar suas dúvidas, aprimorar técnicas e até mesmo ter a chance de colocar em prática tudo o que foi aprendido no decorrer do curso. Os pontos levantados pelos alunos devem ser levados em consideração. As dúvidas e os medos, comumente, geram ansiedade, insegurança e desgaste emocional intenso, contudo, os alunos expressam a necessidade de passar um sentimento de segurança para o paciente. O estágio propicia ao aluno experimentar sentimentos ambivalentes, provocados pela angústia relatada por colegas que já tiveram a mesma experiência. Essas angústias são vivenciadas no relacionamento com o paciente, com o professor e com o ambiente, eliciando aspectos positivos e negativos diante de suas primeiras práticas que envolvem o cuidar. **CONCLUSÃO:** As expectativas e dilemas enfrentados por estudantes de enfermagem destacam que a visão daqueles que estão iniciando seu processo de formação é cercada de idealizações e demonstram uma preocupação com a hierarquização na área da saúde, influenciando suas perspectivas em relação ao futuro profissional.

REFERÊNCIAS:

DIAS EP, STUTZ BL, RESENDE TC, BATISTA NB, SENE SS. Expectativas de alunos de enfermagem frente ao primeiro estágio em instituições de saúde. Rev. Psicopedagogia 2014;31(94):44-55.
EVANGELISTA DL, IVO OP Contribuições do Estágio Supervisionado para a formação do profissional de enfermagem: expectativas e desafios. Revista Enfermagem Contemporânea. 2014 Dez;3(2):123-130.

RELAÇÃO ENTRE DESEMPENHO MOTOR E NÍVEL COGNITIVO EM CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE BELO HORIZONTE

Deborah L. Ferreira¹, Marcella M. Barbacena^{2*}, Adriana M. V. N. Van Petten³, Lívia C. Magalhães³

1. Estudante de IC de Fisioterapia da EEEFTO da UFMG
2. Estudante de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da UFMG
3. PPGCR - UFMG - Departamento de Terapia Ocupacional / Orientadora

Palavras-chave: Desempenho motor. Atraso motor. Habilidades cognitivas. Nível cognitivo.

INTRODUÇÃO: Alterações no desempenho motor e cognitivo podem ter grande impacto na interação da criança com o ambiente e, consequentemente, no desempenho das atividades escolares, de vida diária e de lazer, necessárias para o desenvolvimento saudável. É necessário, portanto, investigar a relação entre esses dois domínios do desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Investigar a relação entre o nível cognitivo e o desempenho motor em crianças com idade de 7 a 10 anos de escolas públicas de Belo Horizonte. **MÉTODOS:** Todas as crianças foram avaliadas com uso dos seguintes instrumentos: teste de coordenação motora Movement Assessment Battery for Children - MABC-2, questionário de detecção de problemas de coordenação motora Developmental Coordination Disorder Questionnaire - DCDQ-Brasil, teste cognitivo Matrizes Progressivas de Raven questionário econômico e um questionário formulado especificamente para análise de histórico de saúde da criança. **RESULTADOS:** Foram avaliadas 411 crianças, sendo encontradas correlações significativas, mas de baixa magnitude, entre idade e o percentil total do MABC-II idade em meses e o percentil total do MABC-2 ($r=0,22$ e $p<0,01$), entre a idade e o DCDQ ($r=0,12$ e $p<0,05$), entre o Raven e o percentil total do MABC II ($r=0,15$ e $p<0,01$) e entre o DCDQ e o percentil total do MABC II ($r=0,28$ e $p<0,01$). Além disso, a classificação econômica mostrou uma correlação negativa com o Raven ($r=-0,11$ e $p<0,05$). ANOVA identificou diferença no nível cognitivo entre crianças com e sem déficit motor ($f=6,26$; $p=002$), com desvantagem cognitiva no grupo de crianças com maior déficit motor. **CONCLUSÃO:** Os dados indicam que crianças com atraso motor tendem a apresentar nível cognitivo mais baixo e, consequentemente, maior dificuldade no processamento de informações e aprendizagem, o que deve ser considerado ao se propor estratégias de intervenção.

VARREDURA MOLECULAR DE POLIMORFISMOS ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA AOS BENZIMIDAZÓIS EM ASCARIS LUMBRICOIDES

Medeiros CS^{1,2}, Zuccherato LW², Rabelo EML²

1. Hospital das Clínicas-UFMG, Brasil.
2. Instituto de Ciências Biológicas-UFMG, Brasil.

Palavras-chave: Ascaris lumbricoides. Resistência a Medicamentos. Benzimidazóis. Tubulina (Proteína).

Introdução: A espécie *Ascaris lumbricoides* causa ascariíase, infecta cerca de 1,221 milhões de pessoas no mundo ^{1,2}. Casos graves podem levar à morte³. A OMS incentiva o tratamento periódico através da Administração de Drogas em Massa (ADM) com Albendazol ou Mebendazol. ADM periódica induz pressão de seleção podendo levar à Resistência Anti-helmíntica. Mecanismos moleculares envolvidos: SNP (Single Nucleotide Polymorphism), com mutação gene β tubulina isotipo 1 nos códons 167 e 200. Polimorfismo associado com resistência já foi descrito para espécie *Ascaris lumbricoides* só para o codon 167. Estudos são raros, e a detecção de SNP no gene da β -tubulina deste parasito nunca foi realizada no Brasil. A identificação precoce de SNP relacionado à resistência servirá de base para o desenvolvimento de novas formulações anti-helmínticas, bem como para o delineamento de medidas de controle eficazes. **Objetivo:** Realizar uma varredura molecular buscando polimorfismo (SNPs) em *Ascaris lumbricoides* associado à resistência aos benzimidazóis para os codons 167 e 198 do gene da β tubulina isotipo 1. **Método:** Amostras positivas de *A. lumbricoides* oriundas dos estados do Piauí, Maranhão, Bahia e Minas Gerais foram processadas e realizadas reações de PCR, Nested PCR e RFLP para detecção de SNP. **Resultados:** Analisamos 11 amostras de diferentes pacientes (mínimo 10 ovos de cada), não foi encontrada nenhuma mutação: Vinte e duas amostras estão sendo processadas. Estamos satisfeitos com os resultados alcançados, uma vez que essa pesquisa é inédita no Brasil. Conseguimos também padronizar a técnica diagnóstica e registrar a patente.

CONCLUSÃO: Mais estudos são necessários sobre o impacto da ADM para o controle dos geo-helminths, e o monitoramento da eficácia das drogas anti-helmínticas deve ser um componente essencial das pesquisas.

Referências:

- 1 - CDC. Center for Disease Control. 2017. Disponível em: < <https://www.cdc.gov/dpdx/ascariasis/index.html> >. Acesso em: 16/02/2017.
- 2 - OMS. organização mundial de saúde. 2017. Disponível em: < <http://www.who.int> >. Acesso em: 14/02/2017
- 3 - BETHONY J, et al. Soil-transmitted helminth infections: ascariasis, trichuriasis, and hook worm. Lancet. 2006 May; 367(9521):1521-32.
- 4 - DIWARA A, et al. Molecular and Biological Diagnostic Tests for Monitoring Benzimidazole Resistance in Human Soil-Transmitted Helminths. Am J Trop Med Hyg. 2013 jun; 88(6):1052-61.
- 5 - LACEY E. Mode of action of benzimidazoles. Parasitol Today.1990; 6:112-115.

GANHO PONDERAL DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO ABAIXO DE 32 SEMANAS DE IDADE GESTACIONAL AO NASCIMENTO QUE REALIZARAM A POSIÇÃO CANGURU INTERNADOS EM DUAS MATERNIDADES DE BELO HORIZONTE

Leal CRV¹, Costa PR¹, Freitas NF¹, Nunes CRN¹, Alves FL¹, Souza TM¹, Bouzada MCF¹

1. Universidade Federal de Minas Gerais, 2017

Palavras-chave: Método Canguru. Ganho Ponderal. Peso ao Nascer.

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é um modelo de assistência neonatal que preconiza o contato pele-a-pele, o aleitamento materno exclusivo, o cuidado centrado na família e a alta hospitalar mais precoce. Há evidências de que o MC traz benefícios para a saúde materno-infantil como diminuição da morbimortalidade neonatal e aumento do ganho ponderal durante a internação. **OBJETIVO:** Associar o tempo de início e frequência da posição canguru (PC) e dias de recuperação do peso ao nascimento, peso e perímetro cefálico à alta de recém-nascido pré-termo (RNPT) abaixo de 32 semanas de idade gestacional (IG) ao nascimento em duas maternidades de Belo Horizonte. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo prospectivo e observacional. Os dados foram coletados no período julho/2016 a maio/2017, em dois Hospitais de Ensino de Belo Horizonte. Foram incluídos RNPT com IG ao nascimento \leq 32 semanas, cujos responsáveis assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram construídos modelos de regressão linear e logística simples a partir das variáveis explicativas tempo de início e duração da PC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram incluídas no estudo 62 díades mãe-filho. O peso médio de nascimento foi de 1343,47 gramas, a média de IG e do perímetro cefálico ao nascimento foram de 29,85 semanas e 26,85 cm, respectivamente. A IG corrigida à alta apresentou média de 36,85 semanas, e as médias de perímetro cefálico e de peso à alta, 31,94 cm e 2201,85 gramas, respectivamente. Em relação à associação entre tempo de início da PC e o peso à alta hospitalar, o resultado obtido não foi estatisticamente significativo ($p > 0,05$). A análise univariada mostrou que o peso à alta hospitalar teve associação significativa em relação ao tempo de PC ($p = 0,013$), quando controlado pelo peso ao nascimento. Em relação ao início precoce da PC, não houve significância em relação ao peso à alta hospitalar ($p = 0,794$), aos dias de recuperação do peso ao nascer ($p = 0,408$) e ao perímetro cefálico ($p = 0,169$). **CONCLUSÃO:** A PC deve ser incentivada, pois, ao propiciar ganho ponderal, proporciona crescimento e desenvolvimento adequados para idade corrigida de crianças pré-termo.

REFERÊNCIAS:

1. Conde-Agudelo A, Díaz-Rossello JL. Kangaroo mother care to reduce morbidity and mortality in low birthweight infants. *Cochrane Database Syst Rev.* 2014 Apr 22; (4):CD002771.
2. Lumbanraja SN. Influence of maternal factors on the successful outcome of kangaroo mother care in low birth-weight infants: A randomized controlled trial. *J Neonatal Perinatal Med.* 2016; 9(4):385-392.